

O PROPÓSITO DA FALHA

(Translation of the book “*The Purpose of Failure*”)

O que fazer quando você chega ao fundo do poço?

Esperança para aqueles que fizeram uma confusão de suas vidas.

Zac Poonen

O PROPÓSITO DA FALHA

Tradução do livro “*The Purpose of Failure*”

Autor: Zac Poonen

http://www.cfcindia.com/web/mainpages/book_window.php?book=the_purpose_of_failure

<http://www.cfcindia.com/portugues/>

CONTEÚDO

1. O Propósito de Deus na Falha do Homem
2. O Perfeito Plano de Deus para Aqueles que Falharam

Copyright – Zac Poonen

Este livro tem direitos autorais reservados para evitar mau uso.
Ele não poderá ser copiado ou traduzido sem a permissão, por escrito, do autor.
É permitido, entretanto, que qualquer parte deste livro seja copiada,
desde que seja para distribuição GRATUITA,
desde que NENHUMA ALTERAÇÃO seja feita,
desde que o NOME E O ENDEREÇO do autor sejam mencionados,
e desde que este anúncio de COPYRIGHT
[“Copyright by Zac Poonen”]
seja incluído.

Para outras informações, por favor contate:
www.cfcindia.com

*Christian Fellowship Church
40, DaCosta Square,
Wheeler Road Extension,
Bangalore-560084,
India.*

CAPÍTULO PRIMEIRO

O PROPÓSITO DE DEUS NA FALHA DO HOMEM

(Uma mensagem dada a *Christian Fellowship Centre*, Bangalore, Índia, no Domingo, dia 9 de abril de 2000)

Vamos abrir a Bíblia em Lucas, capítulo 22, verso 31.

Aqui lemos a respeito de Jesus avisando a Pedro sobre o perigo que estava adiante dele. Jesus falou a ele: "Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo; mas eu roguei por ti, **para que a tua fé não desfaleça**; e tu, quando te converteres, confirma teus irmãos."

Nós todos sabemos que Pedro negou o Senhor três vezes naquela mesma noite. No verso 34, nós lemos que Jesus disse a Pedro: "Digo-te, Pedro, que o galo não cantará hoje antes que três vezes negues que me conheces."

O que eu quero compartilhar com vocês esta manhã é **o propósito de Deus nas falhas do homem**. Isso vai encorajar a todos que se sentem frustrados e desencorajados, por causa de suas próprias falhas, a terem esperança.

Em primeiro lugar, a pergunta seria: *Deus deixa acontecer as falhas?* Ele permite isso? Existe um propósito nas falhas? Ou a falha é alguma coisa que não tem nenhum propósito diante da perfeita vontade de Deus para as nossas vidas, e é algo que não pode ser usado por Deus para cumprir seus propósitos?

Quando lemos a passagem acima, vemos que Deus não evitou que Pedro O negasse. Por que Jesus não disse: "Simão, Eu orei por você *para que você não Me negasse nunca*". Por que o Senhor orou apenas para que a *fé* de Pedro não desfalecesse, *mesmo que Pedro caísse*? Não é interessante o fato de que o Senhor não orou para que Pedro não falhasse?

Alguns de nós iríamos querer que o Senhor orasse para que nunca falhássemos. Nós iríamos querer que o Senhor nos falasse: "Meu filho, minha filha, Eu orei para que vocês *nunca* caiam e *nunca* falhem". É surpreendente ver que o Senhor não faz essa oração por nós.

Sobre o que Jesus orou por Simão? Ele orou para que, quando Satanás o tentasse, **sua fé** não desfalecesse. Ele não orou para que Pedro não caísse em tentação, mas para que, quando ele caísse, sua fé no perfeito amor de Deus não perecesse – e até quando Pedro caísse no fundo do poço da falha, ele pudesse confessar: "**Deus ainda me ama.**"

Isto é fé – e esta é a confissão que devemos sempre ter nos nossos lábios e nos nossos corações – não importa o quão profundo tenhamos afundado ou caído – **Deus ainda nos ama, EXATAMENTE COMO SOMOS.**

Esta foi a confissão do filho pródigo. Quando ele caiu tão fundo que ele não podia afundar mais, ele ainda acreditava que seu pai o amava. Eu não posso imaginar ninguém caindo mais fundo do que o filho pródigo caiu - comendo o que os porcos comiam. Esse garoto estava no fundo do poço. Mas quando ele atingiu o fundo do poço, ele se lembrou de uma coisa: **Que o seu pai ainda o amava.** Se não fosse assim, ele jamais teria retornado para casa. Vamos supor que ele ficasse sabendo que o seu pai havia morrido e seu irmão estivesse tomando conta da casa? Neste caso, sabendo como seu irmão era, ele jamais teria voltado para casa. Ele voltou apenas porque sabia que o seu pai o amava.

Alguns pecadores nunca vão à igreja porque eles sentem que o pastor ou os anciãos de lá são como esse irmão mais velho da parábola. Neste caso, vocês não podem culpar os pecadores por não irem à igreja. Se, por outro lado, os anciãos da igreja são como este pai, desta forma o pior dos pecadores irá à igreja procurando salvação, da mesma forma que eles foram a Jesus. Nossa igreja deve ter tal imagem, para que o pior dos pecadores se sinta a vontade de vir a nós. Se Jesus estiver realmente no nosso meio, o pior dos pecadores definitivamente virá e achará salvação no nosso meio.

Há esperança para todos os que fracassaram terrivelmente, que fizeram uma miséria com suas vidas e atingiram o fundo do poço. De lá o Senhor pode te tirar e te elevar para a glória nas alturas. Sua oração por nós é para que *a nossa fé no amor de Deus não desfaleça em hora nenhuma.*

Se você não precisa desta mensagem hoje, querido irmão ou irmã, vocês certamente irão precisar um dia no futuro – Quando você atingir o fundo do poço. Lembre-se de uma coisa neste dia: **Deus ainda ama você,** não importa onde você estiver, ou quão baixo você cair. Que a sua fé no amor de Deus não desfaleça nesta hora.

Fé é basicamente acreditar que Deus ainda nos ama. Ele não ama nosso pecado. Ele não quer que nós continuemos no pecado. Ele é como um pai que vê a doença de sua criança, mas ama a sua criança. Pense numa mãe que vê sua criança com lepra ou tuberculose. Esta mãe ama a sua criança tanto, mas odeia estas doenças de todo o coração. Deus ama o pecador, mas odeia o pecado.

Nós vemos o *amor de Deus pelo pecador* e o seu *ódio pelo pecado* na cruz do calvário. Seu amor pelo pecador foi visto quando Ele permitiu que Jesus morresse na cruz por nós. Seu ódio pelo pecado foi visto quando Ele virou o rosto para longe de Jesus, quando Jesus carregou o pecado do mundo na cruz.

As pessoas, às vezes, perguntam como um Deus de amor pode mandar pessoas para o inferno? Como é o inferno? Inferno é um lugar que Deus abandonou completamente – um lugar onde Deus não pode ser achado. Esta terra não foi abandonada por Deus. Esta é a razão porque ainda tem tanta coisa boa e beleza nesta terra. Olhe para a beleza da criação, por exemplo. Observe a decência e bondade de muitos seres humanos. Demônios gostariam de possuir **TODOS** os seres humanos, mas eles não podem, porque Deus colocou uma parede de retenção em volta das pessoas, para que os demônios não possam fazer aquilo que eles gostariam. É também a misericórdia de Deus que dá ao homem saúde, prosperidade e muitos outros confortos. Todas estas bênçãos são concedidas por Deus para pessoas boas e más. Tudo isto prova que Deus não abandonou este mundo. Mas o inferno não é assim. No inferno não tem nenhuma misericórdia – porque inferno é um lugar realmente abandonado por Deus.

Têm coisas boas em muitas pessoas não convertidas neste mundo, porque a influência de Deus ainda está sobre elas. Mas uma vez que forem para o inferno, estas mesmas pessoas vão ficar tão más como o próprio demônio – porque a misericórdia de Deus não vai mais estar sobre a vida delas.

No inferno, as pessoas vão experimentar pela primeira vez o que é serem totalmente abandonadas por Deus. Isto foi o que Jesus experimentou na cruz. Jesus experimentou inferno na cruz nas três horas de escuridão, quando Deus na verdade O abandonou. Aí nós vemos o quanto Deus odeia o pecado. Então, qual é a resposta? Pode um Deus de amor mandar pessoas para o inferno? A resposta está nesta outra pergunta: Pode um Deus de amor permitir que o Seu único Filho enfrentasse o inferno na cruz, quando o pecado do mundo estava sobre Ele? Se Ele pôde fazer isto, Ele pode mandar pessoas para o inferno também. O Deus de amor vai virar a Sua face para longe daqueles que **continuam** em pecado, que falam para Deus: “Eu **não** vou te ouvir. Eu escolhi o meu próprio caminho e eu vou continuar nele para sempre.”

A Bíblia fala em *Provérbios 29:1 (paráfrase)*, “O homem que muitas vezes repreendido endurece a cerviz (**se recusa a ser corrigido**) será quebrantado de repente sem ter outra chance.” Se um homem insistir em **recusar** o convite amoroso de Deus, ele está realmente em perigo.

No entanto, eu não quero que nenhum de vocês mais sensíveis irmãos ou irmãs se sintam condenados ouvindo isto – porque este verso não foi escrito para aqueles que **caem** no pecado, mas para aqueles que amam pecar e que querem **continuar** no pecado. Isto **não** foi escrito para os que tentam viver em pureza, mas continuam caindo. Isto foi escrito para **rebeldes**, que desprezam Deus e **querem continuar pecando**.

Como você pode saber se você é um rebelde? Isto é muito fácil de descobrir. Apenas pergunte a você mesmo se você tem **um desejo** de se arrepender e voltar a Deus? Se tiver um mínimo desejo de se voltar para Deus e O amar,

esta é a prova de que o Espírito Santo ainda está trabalhando em sua vida e de que Deus está procurando atrair você para Ele. Você pode ser um fracassado, mas você não é um rebelde. Tem uma grande diferença entre aquele que está caindo e aquele que está se rebelando.

Foi com um propósito que Deus permitiu que Pedro caísse. O propósito era de peneirar Pedro. O que Satanás realmente queria era destruir Pedro totalmente, mas Deus não ia permitir que ele fizesse isto. Deus não permite que sejamos testados ou tentados além da nossa capacidade. Foi então permitido que Satanás peneirasse a Pedro. Como resultado desta falha, Pedro foi limpo de muito refugio inútil em sua vida.

Esta é a verdadeira razão pela qual Deus permite que também falhemos.

Não é uma coisa boa que o refugio seja removido de nossas vidas? Certamente. Quando o fazendeiro colhe o trigo, ele tem que peneirar antes que possa ser usado. Só assim o refugio será removido do trigo.

O Senhor usa Satanás para remover o refugio de nossas vidas. Embora espantoso, Deus cumpre o Seu propósito permitindo que nós falhemos repetidamente!! Deus usou Satanás para cumprir este propósito em Pedro e Ele usará Satanás para cumprir este propósito em nossas vidas também. Tem muito refugio em todos nós – o refugio do orgulho, da autoconfiança e da justiça própria. E Deus usa Satanás para nos fazer cair repetidamente, para remover este refugio de nós completamente.

Se Deus está tendo sucesso em realizar este propósito em sua vida ou não, só você sabe. Mas se o refugio está sendo removido, você será *mais humilde e com menos justiça própria*. Você não vai desprezar os outros que caem. Você não vai se considerar melhor do que ninguém.

Como eu disse, Deus permite que Satanás remova de nós o refugio, permitindo que falhemos repetidamente. Sendo assim, não fique desanimado se você cair. Você ainda está na mão de Deus. Tem um propósito glorioso que está sendo cumprido através destas repetidas falhas. Mas a sua fé no amor de Deus por você *não* pode falhar nestas horas. Foi por isto que Jesus orou por Pedro e é por isso que Ele está orando por nós hoje. Ele não está orando para que nunca falhemos, mas Ele está orando para quando alcançarmos o fundo do poço, nossa confiança no amor de Deus ainda esteja inabalável.

Apenas com muitas experiências de falha finalmente alcançaremos o "*ponto zero*", onde nós estaremos realmente quebrados. Foi quando Pedro atingiu este ponto que ele teve uma segunda "*conversão*" (*Lucas 22:32*). Ele **foi transformado**. A prova que a oração de Jesus por Pedro foi respondida pode ser vista no fato de que, quando Pedro alcançou o fundo do poço, ele foi transformado. Ele não ficou simplesmente desencorajado. Ele não perdeu a

sua fé. Ele se levantou. Deus deixou Pedro ficar com muita corda. Mas quando Pedro chegou ao fim desta corda, Deus o puxou para perto d'Ele.

É uma coisa maravilhosa ser um filho de Deus. Quando pertencemos a Deus, Ele bota uma corda em nossa volta para nos proteger. Tem muita frouxidão nesta corda, e você pode escorregar e cair muitas milhares de vezes e até se afastar do Senhor. Mas um dia você vai atingir o fim desta corda, e então Deus vai te puxar de volta para perto d'Ele.

É claro que você pode decidir neste ponto cortar a corda e fugir. Ou você pode escolher ser quebrantado pelo carinho de Deus, e chorar, e voltar a Ele. Isto foi o que Pedro fez. Ele pranteou e voltou ao Senhor. Mas Judas Iscariotes não fez assim. Ele cortou a corda – em rebeldia contra a autoridade de Deus sobre a sua vida – e se perdeu eternamente. Mas eu acredito que você vai fazer o que Pedro fez.

Jesus então falou a Pedro: "Quando te converteres, *confirma (fortalece) teus irmãos.*"

Apenas quando estamos quebrantados estamos fortes o suficiente para fortalecer os outros.

Foi apenas quando Pedro estava fraco e quebrado que ele estava realmente forte – tão forte que ele estava preparado para fortalecer seus irmãos e irmãs. Nós podemos dizer que o preparo de Pedro para o culto do envio do Espírito Santo foi através desta experiência de falha. Se ele tivesse sido cheio do Espírito Santo sem a experiência da falha, ele estaria ali, no dia de Pentecostes, como um homem orgulhoso, como um homem que nunca tinha falhado e que podia olhar com superioridade, desprezo para com os pobres e perdidos pecadores à frente dele. E Deus teria se tornado seu inimigo porque Deus resiste ao orgulhoso!!

Esta é a tragédia que tem alcançado hoje muitos cristãos que um dia foram cheios do Espírito Santo. Eles **nunca** foram quebrados. Eles talvez tivessem sido verdadeiramente cheios do Espírito, mas eles nunca foram quebrantados. Portanto, pelo orgulho, eles perderam rapidamente a unção.

Na minha própria vida, Deus me ensinou as verdades do caminho da cruz e quebrantamento, muito antes de me encher com o Espírito Santo. Isto foi bom porque evitou que eu me desviasse. Deus destruiu minha autoconfiança e minha justiça própria através de muitos anos de falhas – sim, foram **anos** de falhas, dia após dia. Se eu tivesse que fazer um gráfico dos 60 anos de minha vida, seria alguma coisa assim: Quando eu nasci eu estava lá em cima – inocente e doce, como todos os bebês são sem pecado. Depois que eu nasci de novo (quando eu tinha 19 anos de vida), as coisas andaram bem por um período – na verdade por alguns anos. Pouco a pouco, o gráfico começou a subir. Mas, quando Deus começou a abençoar meu ministério e eu comecei a

ficar conhecido no meio cristão, comecei a ficar orgulhoso e meu gráfico começou a cair sem que eu nem percebesse. Exteriormente eu era um pregador conhecido. Mas minha vida interior e meu caminhar com o Senhor tinha começado a se deteriorar. Eu tinha me tornado um apóstata – interiormente. Finalmente, eu cheguei a um ponto em que eu diria que o gráfico da minha vida chegou ao fundo do poço. Isto foi há 26 anos. Neste ponto eu estava pensando em desistir do meu ministério totalmente – porque eu não queria continuar enganando as pessoas, pregando aquilo que eu não praticava. Neste ponto eu merecia apenas julgamento do Senhor por minha hipocrisia e apostasia. Mas, em vez de me julgar e me mandar para o inferno, você sabe o que Deus fez? **Ele me encheu com o Espírito Santo.**

Por que Ele fez isto? Porque os caminhos de Deus não são os nossos caminhos. Deixei-me usar uma ilustração para vocês entenderem a maravilha que é isto!

Pense como se você fosse um empregado de uma grande companhia multinacional. Você desobedece às ordens, tira vantagem das oportunidades e compromete o nome deles. Um dia você faz alguma coisa terrivelmente errada. Foi a última gota. O presidente então vem a você e, em vez de demiti-lo, fala: “Nós decidimos te perdoar por tudo e triplicar o seu salário a partir de hoje.” Você pode imaginar uma situação com esta acontecer? Não? Bem, isso apenas nos mostra que os caminhos de Deus não são os caminhos dos homens. Porque este é um retrato do que Deus fez comigo 25 anos atrás.

Qual foi o resultado de Deus me tratar desta maneira? Isto me fez tirar vantagem da bondade de Deus pecando ainda mais desde então? Não. Pelo contrário, como diz em Romanos 2:4, “a benignidade de Deus te leva ao arrependimento.” Levou-me ao pranto - e ao quebrantamento. A bondade de Deus me quebrantou e me deu um desejo de viver uma vida pura e santa para Ele daí por diante.

Mas eu quero ser honesto com você aqui. O gráfico da minha vida não tem subido de forma constante desde aquele dia. Não. Eu ainda tenho meus altos e baixos, como outros cristãos lutadores. Como Paulo, eu ainda tenho “*por fora combates, temores por dentro.*” Eu ainda preciso da ajuda dos meus irmãos “*pela consolação com que foi consolado de vós*” (II Coríntios 7:5,6). Mas eu continuo buscando a perfeição.

Deus teve de permitir que eu caísse repetidas vezes, antes que Ele pudesse estabelecer a Sua vontade na minha vida. E isto levou 16 anos depois de nascer de novo, antes que Ele pudesse me trazer para o ponto-zero. Nesta época eu estava com 35 anos de idade. Metade da minha vida havia passado. Talvez não leve tanto tempo para você, porque você pode não ser tão cabeça dura como eu fui. Mas eu queria lhe dar o meu testemunho para te encorajar a nunca deixar de ter esperança. Se Deus pôde fazer isto por mim, Ele poderá fazer por qualquer um de vocês.

Não existe ninguém que não possa ter esperança. Você ouviu isto? **Não tem ninguém sem esperança.** Tem esperança para todos vocês, enquanto vocês estiverem com vida. Esperança acaba apenas quando morremos.

Pedro teve que descer a tal ponto-zero também, antes que ele pudesse ser aquilo que Deus queria que ele fosse.

Uma vez que chegamos ao fundo de nós mesmos, nós nunca podemos desprezar outros que ainda estão lá. Nós nunca mais podemos olhar com desprezo para os pecadores, ou cristãos desviados, ou até para líderes cristãos que caem. Nós não podemos ficar orgulhosos por nossas vitórias contra o pecado, porque nós sabemos o quanto falhamos em determinadas situações,

Foi por este motivo que Pedro preveniu aos cristãos, dizendo: *"Pois aquele em quem não há estas coisas é cego, nada vendo ao longe, havendo-se esquecido da purificação dos pecados"* (II Pedro 1:9). Ele os avisou de que, se eles se esquecessem disto, eles se tornariam cegos ou míopes. Eu quero ter uma visão ampla - dos valores celestiais e eternos - em todo o tempo.

Quem são os míopes? Aqueles que valorizam as coisas terrenas – os prazeres dos pecados, bens materiais e prestígio e honra dos homens. Todos estes são míopes. Nós precisamos ter pena destes crentes. Se você vir um homem cuja visão é tão limitada que ele não pode ver nada além de 3m na frente dele, você não fica zangado com ele, você tem pena dele. Se você vir um homem que precisa colocar um livro a cinco cm de distância dos seus olhos para ser capaz de ler, você não fica zangado com ele, você sente pena dele, não é? Se um oculista pergunta a um homem que usa óculos de lente bem grossa se ele pode ler o cartaz na parede e o homem diz que ele só pode ler a primeira letra, mas não tem certeza se é "E" ou um "S", o que o médico faz? Ele fica zangado com ele? Não. Ele sente pena dele.

E quando nós vemos crentes que são tão míopes que vivem para o dinheiro, e o prazer do pecado, e a aprovação dos homens, não adianta repreendê-los, temos de sentir pena deles, porque eles são terrivelmente míopes. Eles terão toneladas de arrependimento quando comparecerem diante do Senhor um dia.

Têm muitos e muitos crentes como estes. E vocês sabem como eles ficaram cegos? Eles se esqueceram *"da purificação dos pecados passados"* (I Pedro 1:9). Eles se esqueceram do poço de onde o Senhor os tirou. Eles se tornaram orgulhosos pelo fato de que o Senhor os abençoou desde então.

Eu nunca quero me esquecer do poço de onde Deus me tirou. Eu sei que todos os meus pecados foram purificados e que Deus não se lembra de nem sequer um único pecado que eu cheguei a cometer. Eu compareço diante de Deus hoje, simplesmente como se eu nunca tivesse pecado em todos os 60 anos de minha vida – porque eu fui *"justificado pelo sangue de Jesus"* (Romanos 5:9).

É assim que Deus me vê. Mas eu nunca vou me esquecer do que eu um dia fui. Deus me fala assim: *"de seus pecados e suas prevaricações não me lembrarei mais"* (Hebreus 8:12). Mas eu sempre me lembrarei do que eu já fui.

No entanto, eu não me lembro do meu passado para permitir que Satanás me condene ou me deixe deprimido com as lembranças dos meus pecados. Não. Nunca. *"Portanto agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus"* (Romanos 8:1). Quando o diabo me acusa eu digo a ele diretamente que *"o sangue de Jesus me purificou de **TODOS** os meus pecados"*. Eu venci Satanás *"pelo sangue do Cordeiro"* (Apocalipse 12:11). Mas eu nunca me esquecerei do poço onde eu estive um dia, quando Deus me encontrou e me encheu com o seu Santo Espírito.

Como Deus falou para Judá um dia, eu também era assim: *"um bebê rejeitado e abandonado em pleno campo, e ninguém se compadeceu de mim. E, passando o Senhor por ali, me viu manchado de sangue, Ele me pegou, me limpou me vestiu e me fez perfeito com a Sua glória"* (Ezequiel 16:5,6,9,10,14).

O que acontece com você meu irmão, minha irmã? Eu sei que muitos de vocês foram cheios do Espírito Santo. Mas eu não tenho certeza se Deus teve sucesso em humilhar e quebrantar a sua autoconfiança e o seu orgulho. É muito fácil saber se isto aconteceu realmente. Apenas responda a estas duas perguntas:

Em primeiro lugar: *Você despreza outras pessoas – talvez aqueles de outras denominações?*

Nós podemos discordar de muitos cristãos na questão doutrinária, mas nunca devemos desprezar nenhum deles. Eu posso honestamente dizer que eu considero pessoas de outras denominações melhores do que eu sou. Eu não poderia trabalhar com nenhum deles, por causa das nossas diferenças doutrinárias; mas eu não desprezo nenhum deles.

Você chega a falar como os fariseus: *"Deus, eu te agradeço porque eu não sou como as outras pessoas"* (Lucas 18:11)? Neste caso, você não é uma pessoa quebrantada, qualquer que seja a experiência que você tenha tido com o Espírito Santo.

E agora, a segunda pergunta: *Você está orgulhoso do seu progresso espiritual ou das suas realizações?*

A pessoa quebrantada reconhece que na sua carne não tem nada de bom, por isso ela é rápida em dar a glória a Deus por qualquer fruto que ela vê na sua vida ou no seu ministério.

Então, estas são as duas marcas de uma pessoa quebrantada:

1. *Ela não despreza ninguém – crente ou não crente.*
2. *Ela não se gloria no seu crescimento espiritual ou no seu ministério.*

Jacó é um clássico exemplo de um homem que Deus teve sucesso em quebrantar. Ele teve dois encontros com Deus: Um em *Betel* (*Genesis 28*) e o outro em *Peniel* (*Genesis 32*).

Betel significa "a casa de Deus" (é um tipo da igreja), e Peniel significa "a face de Deus". Nós todos precisamos ir além de apenas entrarmos na igreja de Deus para vermos a **face** de Deus.

Em Betel, se fala que "o sol se põe" (*Gênesis 28:11*) – isto é um fato geográfico, mas também indica o que estava acontecendo com a vida de Jacó, porque os 20 anos seguintes foram um período de profunda escuridão para ele. Então, em Peniel está escrito: "o sol nasceu" (*Gênesis 32:31*) – é também um fato geográfico, mas também fala que Jacó finalmente entrou para luz de Deus.

Como as *duas* conversões de Pedro, muitos crentes que andaram com Deus em todos os tempos também tiveram dois encontros com o Senhor. O *primeira* foi quando eles entraram na casa de Deus (a igreja) através do novo nascimento. O *segunda* foi quando eles se encontraram com Deus face a face e foram cheios do Espírito Santo e suas vidas transformadas.

Em Betel, Jacó sonhou com uma escada colocada na terra que alcançava até o céu. Em João 1:51, Jesus interpretou esta escada se referindo a Ele mesmo – o caminho entre o céu e a terra. Então, o que Jacó viu foi uma visão profética de Jesus abrindo o caminho para o céu. O Senhor, então, prometeu muitas coisas a Jacó naquele sonho, mas Jacó estava com uma mente tão terrena, que ele só pensava em segurança terrena, saúde física e prosperidade financeira. E, então, ele disse a Deus: "Senhor, se Tu cuidares de mim nesta viagem, e me deres comida e vestimenta, e me lebares em segurança para casa, eu te darei 10% do que eu ganhar." Jacó tratou Deus como um vigia que teria que cuidar dele. E, se Deus fizesse isto, Jacó ia pagar um salário a Ele – 10% do seu rendimento!!

Esta também é a maneira como muitos crentes tratam Deus hoje. Eles desejam d'Ele somente o conforto material. E, se Deus lhes der estas coisas, eles frequentam as reuniões na igreja fielmente e dão um pouco do dinheiro deles para a obra do Senhor. Estes crentes estão, na verdade, fazendo negócio com o Senhor, buscando o próprio conforto e lucro, exatamente como qualquer homem de negócios do mundo.

Jacó passou 20 anos da sua vida atrás de coisas materiais. Ele tentou *ganhar* uma esposa da família de Labão e ganhou *duas*! Ele não queria duas, mas ele

pegou as duas, em todo o caso! E, então, ele enganou Labão, e *pegou* suas ovelhas, e assim enriqueceu. Ele foi sem um tostão para a casa de Labão, mas acabou se tornando um homem muito rico ali. Sem dúvida, ele atribuiu sua prosperidade à *bênção do Senhor* – como muitos crentes fazem hoje!!

Mas qual é a marca verdadeira da “*bênção do Senhor*”? É ter prosperidade? Não. É ser *transformado conforme a imagem de Cristo*.

Qual é a vantagem de ter um bom emprego, uma boa casa e muito conforto se sua vida ainda é inútil para Deus e para os homens?

Mas Deus não tinha acabado de trabalhar em Jacó. Ele encontrou com Jacó uma segunda vez em Peniel.

Eu quero falar para vocês, meus irmãos e irmãs, muitos de vocês precisam de um Segundo encontro com Deus – um encontro que se dará quando você atingir o fundo do poço em sua vida – é quando Deus, em vez de julgar você e mandar você para inferno, Ele te encherá com o Seu Espírito Santo!

Nós vemos em *Genesis 32* que Jacó estava amedrontado, porque ele tinha ouvido dizer que Esaú (a quem ele tinha enganado pegando o direito de primogenitura 20 anos antes) estava chegando para se encontrar com ele. Ele tinha certeza que Esaú vinha para matá-lo. É bom quando Deus nos permite que enfrentemos situações que nos amedrontam, porque, quando estamos com medo do que os homens podem fazer conosco, nós nos aproximamos de Deus.

Em Peniel, Jacó estava sozinho (*Gênesis 32:24*). Deus permite que fiquemos sozinhos antes de Ele se encontrar conosco. Esta é a razão por que Satanás ordenou que a vida no mundo de hoje fosse corrida e atarefada (especialmente nas cidades) para que muitos crentes não tenham quase nenhum tempo de estarem sozinhos com Deus. Suas vidas se tornaram tão ocupadas, que coisa de menor prioridade (como Deus) é deixada de fora de suas agendas de vez! Esta é a tragédia no cristianismo de hoje.

Deus lutou com Jacó por muitas longas horas naquela noite, mas Jacó não se rendia. Esta luta era simbólica do que tinha acontecido com a vida de Jacó nos 20 anos anteriores. E quando Deus viu que Jacó era teimoso, Ele acabou deslocando a junta da sua coxa. Jacó tinha apenas 40 anos de idade naquele tempo e ele era um homem muito forte. Seu avô Abraão tinha vivido até 175 anos. Então, podemos dizer que Jacó estava na flor da idade, com 75% da sua vida ainda por vir. Ficar com uma coxa deslocada numa idade tão jovem seria a última coisa que ele gostaria que lhe acontecesse – pois isto devastaria todos os planos que ele pudesse ter para o futuro. Para entender nos termos de hoje, seria como se um homem de 20 anos tivesse sua coxa deslocada tendo de usar uma bengala para o resto da vida!! Esta pode ser uma

experiência devastadora. Jacó não seria capaz de andar sem uma bengala para o resto de sua vida.

Deus tinha tentado quebrantar Jacó de tantas maneiras, mas não obteve sucesso. Então, Ele lhe deu uma deficiência física permanente. Finalmente, desta forma, Ele teve sucesso em quebrantar Jacó.

Deus poderá fazer o mesmo conosco se Ele achar que precisamos disto. Ele disciplina apenas aqueles a quem Ele ama para salvá-los de uma catástrofe ainda maior.

No entanto, se Deus parou de corrigir você, Ele poderá permitir, mesmo os apóstatas, a viver com boa saúde, e ganhar muito dinheiro, e perder a sua vida. Mas quem iria gostar disto? Eu preferiria deixar Deus acertar as coisas comigo drasticamente, me disciplinando e me abatendo (até fisicamente se necessário) neste momento, para que eu ande com Ele e cumpra o Seu propósito aqui na terra.

Até o grande apóstolo Paulo precisou de um espinho na carne para se manter quebrantado (*II Coríntios 12:7*). O espinho na carne de Paulo pode ter sido alguma deficiência física que o incomodava constantemente. Ele orou ao Senhor três vezes para que este "*mensageiro de Satanás*" fosse retirado dele. Mas Deus disse: "Não, mesmo sendo um mensageiro de Satanás, Eu não vou retirar. Você precisa disto para permanecer humilde – para que você seja útil para Mim e para o seu próximo."

Depois que Deus deslocou a coxa de Jacó, Deus disse a ele: "Está bom, eu já fiz o que devia fazer, agora deixe-Me ir. Você nunca Me quis, você queria esposas e dinheiro." Mas Jacó não deixava Deus partir agora. Ele foi transformado – finalmente! Este homem que tinha passado a vida interessado em esposas e prosperidade, agora segura em Deus e diz: "*Eu não Te deixarei ir até que me abençoes.*" Que grande obra foi realizada no coração de Jacó quando a sua coxa foi deslocada, agora o seu único desejo é Deus.

Como o antigo ditado que diz: "**Quando nada sobrar além de Deus, você vai ver que Deus é suficiente**"!! Isto é verdade.

Agora Deus pergunta a ele: Qual é o seu nome? E Jacó responde, "Meu nome é Jacó". "*Jacó*" significa enganador. Jacó finalmente admite que é enganador.

Talvez você seja um enganador também. Você tem tentado enganar as pessoas em sua volta de que você é espiritual? Neste caso você poderia ser honesto com Deus e admitir que você é um hipócrita?

Muitos anos antes, quando o seu pai cego Isaque lhe perguntou qual o seu nome, Jacó fingiu que era Esaú. Mas agora ele foi honesto. E o Senhor imediatamente lhe falou. *"Você não será mais um enganador (Jacó)"* (v.28).

Não é esta uma palavra encorajadora?

Você ouviu isto? *"Você não será mais um enganador."*

Aleluia!

Isto não significa que você não vai *cair no pecado* mais. Mas não haverá mais nenhum engano em sua vida. Não haverá mais nenhuma trapaça em sua vida.

Então Deus disse a Jacó: *"O seu nome será de agora por diante Israel (Príncipe de Deus), pois você lutou com Deus e com os homens e prevaleceu."* Que transformação - de enganador para príncipe de Deus. E tudo isto foi efetivado apenas quando Jacó foi quebrantado.

Este é também o nosso chamado - de assentar com Cristo no Seu trono, como príncipes, tendo autoridade espiritual contra Satanás, e libertando homens e mulheres da escravidão de Satanás. Como membros do corpo de Cristo, temos de ter poder com Deus e com homens e prevalecer. Nós somos chamados para sermos uma bênção para a humanidade. Mas isto só pode acontecer quando somos quebrantados. E só poderemos ser quebrantados quando formos honestos com Deus sobre a nossa hipocrisia e falsidade.

Muitos séculos depois, quando um descendente de Jacó, Natanael, encontrou Jesus, o Senhor disse a ele: *"Eis aqui um verdadeiro Israelita em quem não há dolo."* Jesus lembrou Natanael sobre a escada que Jacó tinha visto em Betel e disse a ele que ele também era um "Israel", não porque Natanael era perfeito, mas porque não havia nenhuma fraude ou engano nele.

Foi registrado que Jacó chamou aquele lugar de *"Peniel"*, porque ele tinha finalmente visto a *face* de Deus. Em Betel, ele foi levado para a *casa* de Deus. Você deve estar na *casa* de Deus por muitos anos e ainda não ter visto a *face* de Deus. Neste caso você precisa de um segundo encontro com Deus - onde você verá a Sua face.

Jacó disse com entusiasmo: *"Agora eu vejo a Tua face, ó Deus, e minha vida é preservada."*

"Eu foi despedido da companhia, mas meu salário foi triplicado!!"

"Eu poderia ter ido para o inferno, mas, em vez disso, Ele me encheu com o Espírito Santo!! Aleluia!!"

Eu acho que agora sei por que muitos crentes não são cheios do Espírito Santo. Eles estão tentando ganhar isso. Eles estão tentando merecer o Espírito

Santo. Multidões de pessoas sinceras em muitas religiões estão buscando pelo perdão dos seus pecados da mesma forma. Por que eles não são perdoados? Porque eles estão tentando ganhar isso.

Como você foi perdoado dos seus pecados? Você ganhou ou mereceu? Um dia você finalmente entendeu que você nunca vai merecer o perdão de Deus. Você vem a Jesus, não como um cristão, mas como um pecador, e os seus pecados são perdoados imediatamente. Nós devemos agir da mesma forma para receber a plenitude do Espírito.

Hoje têm muitos crentes jejuando e orando e deixando de receber a plenitude do Espírito Santo. Não tem nada de errado em fazer nenhuma destas coisas. Elas todas são boas, mas, se você ora e jejua *para merecer* a plenitude do Espírito, você está no caminho errado.

Quando você não recebe a plenitude do Espírito, você acaba questionando Deus, dizendo: "Senhor, eu tenho orado, e jejuado, e aguardado. Por que o Senhor não me encheu com o Espírito ainda?" Mas você nunca pode ter *mérito para receber* ou *merecer* o Espírito Santo, da mesma forma que você nunca ganha ou merece o perdão dos pecados. Ambos são presentes do Senhor, e você não pode pagar por nenhum dos dois. Você deve aceitá-los de graça, ou nunca irá tê-los.

Os dons de Deus são todos de graça, mas o homem comete o erro de tentar pagar por eles, mas Deus não recebe nenhum pagamento. Se você tentar ser merecedor dos dons de Deus você nunca receberá nada. Esta pode ser a razão principal por que você ainda não recebeu o Espírito Santo.

Quando Jesus estava nesta terra, os fariseus achavam que eles mereciam o perdão dos pecados mais do que qualquer pessoa. Mas eles não tiveram o perdão – e eles foram para o inferno. Por outro lado, famosos pecadores, como Maria Madalena, receberam perdão dos pecados imediatamente. O ladrão que viveu uma vida de crime foi perdoado em um instante, e foi para o paraíso na mesma noite em que foi crucificado.

Deus dá os seus melhores presentes para aqueles que não os merecem. Aqueles que vieram trabalhar na vinha na última hora sabiam que *não mereciam nada* e, por isso, eles foram os primeiros a serem pagos. Os que tinham chegado mais cedo achavam que *mereciam* a sua recompensa e, por isso, acabaram recebendo por último.

Na história do filho pródigo, nós lemos que o pai tinha um anel na sua mão. Um dia ele tirou este anel e o deu ao seu filho mais novo que tinha gastado todo o seu dinheiro. Por que ele não deu para o filho mais velho? Porque ele achava que merecia. Aos olhos dos homens, o filho mais velho era quem merecia o anel, mas o pai o deu para o filho mais novo.

Esta é a lógica de Deus. Ele faz coisas como estas para abater o orgulho dos homens, para que ninguém se ensoberbeça na sua presença. *Os Seus caminhos não são os nossos caminhos e Seus pensamentos não são os nossos pensamentos.*

Se você entendeu esta verdade que eu estou tentando enfatizar, então você entendeu um princípio fundamental de como Deus trata com o homem.

Em primeiro lugar, foi à bondade de Deus que me levou ao arrependimento. A partir daí toda a bondade que Deus tinha para comigo me levava a um arrependimento cada vez mais profundo.

Deixe que a bondade de Deus te leve para o arrependimento também. Não tire vantagem da Sua generosidade. Deus nos trata bem de muitas maneiras, mas não devemos achar que, por que Deus é *bom* para nós, Ele está feliz conosco. Não. Ele é bom para com todos os homens. O propósito da Sua bondade é para nos levar ao arrependimento e, quando nos voltarmos para Ele sem nenhuma falsidade, Ele colocará o seu anel nas nossas mãos também. Ele guardou este anel para pecadores como nós.

Uma vez Jesus falou, sarcasticamente, para os fariseus: *"Vocês estão saudáveis, vocês não precisam de médico. Os doentes precisam de médico e Eu vim para eles"* (Mateus 9:12). Ele usou de sarcasmo por amor, para que eles acordassem. Mas eles não acordaram.

Jesus não veio para chamar aqueles que se consideram justos, mas aqueles que reconhecem que são pecadores. É bem possível que muitos de vocês sejam tão doentes quanto os fariseus eram, mesmo sem perceber - doente de hipocrisia, orgulho e justiça própria. Essas doenças são mais graves do que a AIDS e o câncer - e elas podem te destruir! Comparado a esses pecados, os pecados de outros, como assassinato e adultério são apenas como um resfriado ou febre. Você pode pensar que o assassino e o adúltero estão doentes, mas você pode estar mais doente que os dois!

Deus quer nos dar a Sua vida, Seu poder e Sua autoridade. É por isso que Ele nos permite falhar de novo e de novo, até que finalmente estejamos quebrantados.

Na história de Jó, vemos como Deus o trouxe ao fundo do poço permitindo-lhe perder sua propriedade, seus filhos e sua saúde. Em certo sentido, ele até perdeu a esposa (que o incomodava constantemente) e seus três amigos (que não o entenderam e o criticavam). Seus amigos acabaram se revelando pregadores hipócritas que se deleitavam em "colocá-lo para baixo ainda mais". Continuaram a "afundá-lo", até que Deus, em Sua misericórdia, pôs um fim nesta situação. No meio de todas estas pressões, Jó justifica-se repetidamente. Quando o Senhor, finalmente, falou com ele, Jó viu a corrupção de sua autojustiça e se arrependeu. Ele era um homem justo. Isto

era bom. Mas ele estava orgulhoso de sua justiça. Isto era ruim. Mas depois Deus tratou com Jó, e ele se tornou um homem *quebrantado*. A partir de então, ele se gloriaria somente em Deus. Assim, o propósito de Deus para Jó foi realizado.

Quando Jó estava quebrantado, observe o que ele disse a Deus: "Até agora, eu só tinha ouvido falar a Seu respeito de todos estes pregadores, mas agora eu Te vejo *face a face*" (*Jó 42:5*). Esse foi o Peniel de Jó! Ele também viu o rosto de Deus e sua vida foi preservada. E qual foi o resultado? Ele se arrependeu no pó e na cinza (v.6). Mas isso não aconteceu com os quatro pregadores, mesmo depois de dias de pregação, Deus realizou isto em Jó, em um momento, por uma revelação da Sua bondade. Foi a bondade de Deus que quebrantou Jó e o levou ao arrependimento.

A maioria de nós ouve falar de Deus através de pregadores nos cultos. O que precisamos é de um encontro face a face com Deus, onde vemos a Sua bondade para conosco, e sermos quebrantados por Ele. Isso foi o que aconteceu com Pedro também. Você se lembra qual foi a primeira coisa que aconteceu depois que Pedro negou o Senhor e o galo cantou? Ele viu o rosto do Senhor. Pedro teve o seu *Peniel* também! Nós lemos que "*o Senhor se voltou e olhou para Pedro*" (*Lucas 22:61*). E qual foi o resultado: "*Pedro saiu e chorou amargamente*" (v.62). Aquele olhar de bondade e perdão de Jesus quebrou o coração do rude pescador.

No antigo testamento, Deus havia prometido saúde, riquezas e diversas bênçãos materiais para Israel. Mas havia uma bênção que era a maior de todas elas - a descrita em *Números 6:22 a 26*. Ali nós lemos que Aarão foi ordenado a abençoar o povo assim: "*Que o Senhor faça resplandecer o Seu rosto sobre ti e Que o Senhor levante o Seu rosto sobre ti e te dê a paz.*"

Não é uma pena que hoje muitos crentes busquem as bênçãos *inferiores* de saúde e riqueza (que os incrédulos também têm sem a oração) e experiências emocionais (muitas das quais são falsas) em vez de buscar a maior bênção de todas e que pode transformar suas vidas totalmente - um encontro com Deus face a face?

Mesmo que nunca nos tornemos ricos, e que não sejamos curados, mas se virmos o rosto do Senhor, isto irá atender a todas as nossas necessidades.

Jó tinha furúnculos por todo o corpo quando ele se encontrou com Deus, mas ele não pediu a Deus pela cura. Ele disse: "Eu vi a face do Senhor e é *suficiente para mim*". Os três pregadores que fingiam ter "discernimento" e "uma palavra de Deus" haviam dito a Jó que ele estava sendo punido por alguns pecados secretos de sua vida. Têm pessoas que se autointitulam profetas e também hoje dizem as falsas mensagens de "*Assim diz o Senhor*", que levam o povo de Deus a ficar sob condenação. Mas Deus não ameaçou a Jó com julgamento, como os três pregadores fizeram.

Deus não fala com Jó sobre suas falhas ou mesmo para lembrá-lo das acusações que ele havia feito (contra Deus), quando ele estava sob pressão. Deus só revelou Sua bondade para com Jó - Sua bondade vista no universo maravilhoso que Ele havia criado para o prazer do homem, e vista nos animais que havia criado para serem sujeitos ao homem. Foi a revelação da bondade de Deus que levou Jó ao arrependimento. Muitos aproveitam da bondade de Deus para abusar dela. Mas, com Jó, isto o levou ao arrependimento. E, então, o Senhor abençoou Jó em dobro de tudo o que ele antes possuía.

O propósito final de Deus em nós é nos quebrantar e nos abençoar abundantemente - como lemos em Tiago 5:11. O objetivo que o Senhor tinha em mente para Jó era quebrar sua própria justiça e seu orgulho e fazer dele um homem quebrantado para que o Senhor pudesse mostrar a ele o Seu rosto e abençoá-lo abundantemente. Mesmo as bênçãos materiais e físicas que Deus nos dá podem nos arruinar nos levando para longe dEle, se não virmos a mão de Deus por trás de todas essas bênçãos. Quantos crentes se afastam de Deus por causa da prosperidade material.

Uma experiência real de contemplar a face do Deus vivo nos livrará de ansiar por tudo o que o mundo pode oferecer:

*"Mostra-me Tua face - um brilho da beleza divina;
E eu nunca pensarei ou sonharei com outro amor além da Tua salvação.
Todas as outras luzes vão escurecer, todas as glórias passageiras minguar..
A beleza da terra nunca parecerá tão bonita assim. "*

Pedro viu a face do Senhor e chorou amargamente. Podemos agora imaginar que Pedro estivesse finalmente quebrantado. Mas não. O Senhor teve que levá-lo através da experiência de mais um fracasso para que ele estivesse pronto para o seu *Peniel*.

Em *João 21:3*, lemos de Pedro dizendo aos seus companheiros apóstolos: "*Eu vou pescar*". Ele não quis dizer que ele ia pescar apenas naquela noite. O que ele quis dizer foi que ele estava deixando de ser um apóstolo - porque ele tinha sido um fracasso nesta função - e estava voltando para a pesca *permanentemente*!

Pedro havia desistido de sua empresa de pesca, alguns anos antes, quando o Senhor o chamou. Ele havia abandonado tudo e seguiu ao Senhor, da melhor maneira. Mas ele falhou. Agora ele sentia que esse negócio de ser um apóstolo não era para ele. Depois de três anos e meio ouvindo as mensagens mais maravilhosas nunca ouvidas antes, pelo maior pregador que já viveu, ainda assim ele havia negado o Senhor publicamente, não apenas uma, mas três vezes. Ele tinha esgotado todas as tentativas de ser um apóstolo.

Mas havia uma coisa que ele ainda podia fazer bem - pescar. Ele tinha feito isso desde que ele era um menino e ele era um especialista em pescaria. Então ele decidiu ser um pescador mais uma vez. Alguns dos outros apóstolos sentiram a mesma coisa também. Eles também tinham abandonado o Senhor em Sua hora de necessidade e fugiram, eles voltaram para a pesca também, porque eles tinham falhado em ser "apóstolos"!

Eles eram homens sinceros. Eles haviam apreciado as mensagens de Jesus e seus corações ardiam quando O ouviam. Eles queriam sinceramente ser discípulos de Jesus. Mas eles falharam.

Sua experiência pode ser como a deles também. Você pode ter ouvido mensagens poderosas e foi tocado por elas. Seu coração pode ter ardido quando você ouviu a Palavra de Deus. Você pode ter abandonado tudo e sinceramente procurado seguir ao Senhor. Talvez você também tenha tomado "decisões" depois de ouvir mensagens poderosas. Talvez, depois de repetidos fracassos, você pode ter dito para si mesmo: "Desta vez eu vou conseguir". Mas você tentou e fracassou novamente. Talvez tudo o que você vê quando olha para trás hoje são fracassos sobre fracassos se acumulando aos milhares. Talvez alguns de vocês estejam tão desanimados hoje que estão pensando: "Não vale a pena. Eu poderia muito bem desistir. Este evangelho pode funcionar para os outros. Mas não parece funcionar para mim. Eu estou muito aquém e não vou conseguir."

Você está se sentindo assim hoje? Você decidiu nunca mais tentar por achar que não vai adiantar nada. Você já decidiu voltar para o mundo e procurar fortuna ou algum prazer vazio? Você acha que teria sido melhor ter sido uma pessoa totalmente mundana sem pretensão de ser um cristão, ou um discípulo do Senhor Jesus?

Bem, foi exatamente isso que os apóstolos sentiram quando decidiram voltar a pescar. E o Senhor lhes permitiu ir, como se dissesse: "Vão em frente, tentem pescar e vejam se vocês podem ter sucesso." Então, Pedro e seus amigos tentaram pescar durante toda a noite, mas falharam *totalmente*. Eles nunca tinham tido uma noite tão ruim em toda a sua vida.

Uma vez que Deus chamou você para ser Seu, Ele não vai deixar você se perder. Ele vai se certificar de que você não consiga pescar ou que seja bem sucedido em qualquer outra coisa que tentar! Você pode tentar tanto quanto quiser, mas você irá falhar. O amor de Deus não vai permitir que você desperdice sua vida em trivialidades. Então, se você tentar fugir dele, você vai ser um fracasso em tudo que você faça ou onde quer que vá - *até que você volte para Ele*.

Mas isto não se aplica para aqueles a quem o Senhor não chamou. Há muitos empresários e políticos corruptos que ganham um monte de dinheiro "sujo", que continuam a viver em boa saúde - sem Deus. Por que Deus permite isso?

Porque eles não são seus filhos. Mas eu não estou falando sobre eles agora. Eu estou falando *com você que Deus chamou desde antes da fundação do mundo para ser unicamente Seu.*

Na verdade, havia grande quantidade de peixes no mar da Galiléia, e tenho certeza de que os outros pescadores apanharam muitos deles naquela noite. Todos os peixes se aproximaram dos outros barcos. Mas Deus manteve todos os peixes longe de Pedro de modo que nem sequer um chegou perto do seu barco. Talvez até os outros pescadores se aproximaram do barco de Pedro para comentar sobre a boa pescaria que tiveram. E isto deve ter feito Pedro e seus amigos se perguntarem mais ainda porque não puderam pegar nada!

Alguma vez você já se perguntou por que você nunca foi capaz de ganhar dinheiro na bolsa de valores como os outros ao redor de você têm feito? Você quer saber por que seu negócio não parece arrecadar "milhões" como o de outros? As pessoas ao seu redor parecem estar ficando mais e mais ricas, mas a prosperidade nunca aparece no seu caminho. A razão disto é porque o chamado de Deus está sobre sua vida, e Ele quer que você tenha algo bem melhor do que aquilo que as pessoas do mundo têm.

Pedro foi se afastando do chamado de Deus para sua vida e Deus teve que quebrantá-lo mais uma vez para fazê-lo voltar. Esses apóstolos começaram a pescar por volta de seis horas da tarde, mas Jesus só veio ajudá-los depois das 5 horas da manhã seguinte. O Senhor sabia que Pedro não conseguiria pescar nada naquela noite. Por que então Ele não veio mais cedo - logo que eles saíram - para que eles não perdessem tempo? Por que Ele não veio a eles, pelo menos, por volta das 9 horas da noite? Por que Ele esperou até 5 horas da manhã seguinte? Por que Ele esperou até que eles estivessem exaustos depois de ter lutado durante 11 horas não conseguindo nada?

Na resposta a essa pergunta, vamos descobrir o desígnio de Deus quando nos permite falhar. Nós veremos qual o propósito de Deus na nossa falha. Entenderemos por que ele não veio para nos ajudar numa situação no passado, quando estávamos lutando, apesar dos nossos repetidos gritos de socorro, e por que alguns dos nossos sérios problemas ainda permanecem sem respostas.

Quando Pedro e seus amigos saíram para pescar naquela noite às 6 da tarde, eles ainda não tinham fracassado. Eles estavam cheios de esperança. Às 9 horas da noite não haviam capturado nenhum peixe e ficaram, talvez, um pouco desanimados. Mas a aventura ainda não podia ser considerada como um "*fracasso*". Pela meia-noite eles já poderiam estar bastante deprimidos. Por volta das 4 horas da manhã seguinte, eles começaram a perder toda a esperança. Mas eles ainda tinham que se tornar um fracasso **total** e, para que isso acontecesse, eles tinham de falhar um pouco mais. O gráfico de sua autoconfiança estava baixando, mas ainda tinha de percorrer o caminho até o zero para chegar ao fundo do poço. E isso só ocorreu às 5 da manhã. Só então

eles estavam prontos para desistir e eles devem ter dito: "Não adianta tentar mais nada. Vamos para casa."

Neste momento o Senhor apareceu. Essa é a maneira de Deus agir. E o Senhor encheu a rede deles a ponto de transbordar. Eles nunca tinham pescado tanto, de uma só vez, em toda a vida. Naquela manhã apanharam 153 peixes *grandes*. Eles provavelmente tinham pego 20 ou 30 peixes em dias bons no passado. Mas desta vez foi realmente um milagre. Ninguém jamais havia apanhado tantos peixes de uma só vez no mar da Galiléia. Esta captura iria constar do registro de livros da Galiléia! Eles iriam se lembrar para sempre que o Senhor tinha feito um milagre para eles *quando já tinham perdido toda a esperança!*

Você já está em seu "*beco sem saída,*" sem saber para onde ir, ou o que fazer, porque para todos os lados que você vai você experimenta apenas decepção e fracasso. Então você provavelmente está muito perto do lugar onde o Senhor vai aparecer para você. Não desista. Ele está apenas esperando a sua autoconfiança chegar ao zero. Se Ele ainda não veio para você, isso só significa que o gráfico de sua autoconfiança não chegou ao ponto zero até agora. Ele vê que você ainda confia em suas próprias forças, e isto também tem de acabar. Lázaro teve de morrer e ser enterrado antes que o Senhor viesse!

Quando Jesus finalmente chegou à beira do mar naquela manhã, o que Ele falou? Ele sabia que não tinham peixe, no entanto, Ele lhes perguntou: "Rapazes, vocês têm algum peixe?" Talvez nenhum deles respondeu na primeira vez. Talvez Jesus teve de perguntar pela segunda vez. Então, eles responderam: "Não". Eles admitiram que tinham fracassado. Eles foram honestos - como Jacó e Jó no passado. Isso era tudo que o Senhor queria que eles admitissem - que eram incapazes.

Uma das maiores alegrias da minha vida foi descobrir esta gloriosa verdade: *Que a principal coisa que Deus exige de nós, em qualquer momento de nossas vidas, é a **honestidade**.* Então Ele pode fazer um milagre para nós.

"Você tem algum peixe?" "Não". "Lançai a rede do lado direito". E eis que ocorre um milagre!

"Qual é seu nome?" "*Enganador*". "Seu nome não será mais enganador, mas o príncipe de Deus." Eis que outro milagre acontece.

Esse é o caminho de Deus, meus irmãos e irmãs.

Tudo o que Deus requer de nós é a honestidade.

Você não pode ser honesto com Ele hoje?

Nossa igreja é como um hospital. Somos todos pacientes aqui. Nós não somos especialistas ou peritos. Alguns de nós têm estado neste hospital há mais tempo do que outros. Mas nós somos todos pacientes. Há apenas um médico - que é o próprio Jesus. Não temos consultores em nosso meio. Especialistas e consultores são encontrados entre pessoas hipócritas nos cultos, e não na igreja do Deus vivo. Todos são bem-vindos ao nosso hospital. Quanto mais grave a sua doença, mais você precisa estar em nosso meio para encontrar a cura. Nossa mensagem é exatamente esta: *"Que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores - entre os quais somos os maiores."*

Deus se revela para aqueles que não merecem nada. O cobrador de impostos orou dizendo: *"Deus tem misericórdia de mim que sou pecador"* (Lucas 18:13). Ele se chamou a si mesmo **"O pecador"**. Ele quis dizer que todos à sua volta eram santos comparados a ele! A seus olhos, ele era **O ÚNICO PECADOR** na face da terra! Jesus disse que aquele homem voltou para casa *justificado*. Apenas este tipo de gente Deus *justifica*.

Deixe-me compartilhar algo com você sobre o que esta palavra *"justificar"* realmente significa. É uma palavra bonita e uma palavra libertadora (Lucas18:14).

Olhe para as páginas de um livro. Você vê como a margem direita em todas as páginas é reta, assim como a margem esquerda? Em linguagem de computador, isso é chamado de *"alinhar" ou "justificar"*! Mesmo que o número de letras em cada linha seja diferente, mas o computador faz o lado direito ser perfeitamente reto. Agora, se você fosse escrever algo em seu computador sem *"alinhar" ou "justificar"*, você ia ver que o lado direito ficaria irregular. Antigamente as nossas páginas eram irregulares quando usávamos as máquinas de escrever manuais. Era impossível escrever mesmo uma única página de modo que cada linha fosse do mesmo comprimento. Mas agora vemos o milagre do *"alinhamento" ou "justificação"* - e isso não é feito apenas por hifenizar a palavra que vem no final de cada linha. Não. Se você olhar para as páginas de um livro, você vai achar que habitualmente não existem hífen em todo lugar, isso seria demais. O computador ajusta os espaços entre as palavras em cada linha de modo que cada linha fica bem *"alinhada" ou "justificada"*.

Mesmo que você já tenha escrito 30 linhas de uma página sem *"alinhamento" ou "justificação"*, você pode comandar o computador para *"alinhar" ou "justificar"* tudo o que você já escreveu - e eis que, pelo acionamento de uma única chave, todas as linhas são imediatamente *alinhadas ou justificadas!*

Deus faz exatamente a mesma coisa com a gente, quando Ele nos *justifica*. Talvez você tenha feito uma confusão de sua vida, e cada dia de sua vida passada terminou com uma borda irregular. Mas se você vier a Cristo, **DEUS JUSTIFICA** você em um momento! Cada linha da sua vida **passada** se aperfeiçoa - como se você nunca tivesse pecado até mesmo uma vez em toda

a sua vida - sem cantos irregulares, somente uma extremidade perfeitamente reta.

Isso é incrível, não é? O que o computador faz para as nossas páginas, Deus faz por nossas vidas. E aí vemos uma ilustração do século 20 da palavra "*justificado*".

Deixe-me acrescentar algo mais. Uma vez que comandamos o computador para "*justificar*", cada linha que escrevemos *depois disso* vai também ser justificada de forma automática e sairá em perfeito alinhamento com as outras linhas. Justificação aplica-se tanto para o nosso *futuro* como funciona para o nosso *passado*. O poder do evangelho é incrível mesmo!

Deus agora nos vê em Cristo. Nós não temos, e nem teremos nunca mais, nenhuma justiça própria para nos vangloriar. Apenas Cristo é a nossa justiça.

Quando Deus nos justifica, é como se nunca tivéssemos cometido um único pecado ou cometido um único erro em toda a nossa vida. E estaremos continuamente justificados pelo sangue de Cristo, porque, quando nós andamos na luz, o sangue de Cristo nos purifica de todos os nossos pecados - tanto os pecados conscientes, quanto os inconscientes.

Um dos maiores erros que podemos fazer quando lemos as Escrituras é usar a mesma maneira lógica de pensar que nós usamos quando tentamos resolver um problema de matemática. Nós não podemos entender a mente de Deus dessa maneira, porque Deus não funciona segundo a lógica matemática! Portanto, não podemos usar esta lógica ao tentar descobrir se ainda podemos cumprir o plano perfeito de Deus para nossas vidas depois de ter feito tantos erros no passado. De acordo com a lógica aritmética, isto é impossível - porque em uma soma aritmética, quando um passo está errado em algum lugar, a resposta final será sempre errada.

Se você fosse usar essa lógica, você teria de afirmar que, caso você não tenha feito a vontade de Deus em algum momento da sua vida no passado (seja quando você tinha 2 anos de idade ou aos 52, realmente não importa), você nunca poderá cumprir perfeitamente a vontade de Deus agora, não importa quão duro você tentou e não importa o quanto você se arrependeu - porque não importa em que estágio você comete um erro em um problema de aritmética (se no passo 2 ou no passo 52), sua resposta final será sempre errada!

Mas Deus diz: "*Meus caminhos não são os seus caminhos*" (*Isaiás. 55: 8,9*).

Graças a Deus que o Seu plano para nossas vidas não funciona segundo a lógica matemática. Se fosse assim, nenhum ser humano (nem mesmo o apóstolo Paulo) teria sido capaz de cumprir o plano perfeito de Deus, porque todos nós falhamos em algum momento de nossas vidas. Nós falhamos até

mesmo *depois de nos tornarmos crentes* - tantas vezes. Pecamos muito *intencionalmente*, mesmo sendo cristãos. Todos os que são honestos vão admitir isto prontamente. Mas a surpreendente verdade é que ainda há esperança *para cada um de nós*.

Matemática *implacavelmente* condena todos os que fazem o menor erro. Nenhuma permissão é feita mesmo para um pequeno erro. $2 + 2$ não é igual a 3,99999999. Tem que ser exatamente 4, nem mais nem menos.

Mas os planos de Deus não funcionam como a matemática. **Em Seu plano, o fracasso é necessário.** Não há nenhuma outra maneira pela qual qualquer um de nós possa ser quebrantado, exceto através de fracasso. E, assim, podemos dizer que o fracasso é uma parte essencial do programa na nossa educação espiritual.

Jesus foi o único que viveu sem nunca falhar. Mas o resto de nós (mesmo o melhor entre nós) todos tivemos de ser quebrantados por Deus através do fracasso. Mesmo Pedro e Paulo tiveram de ser quebrantados através de repetidos fracassos.

Então, nós devemos nos alegrar na mensagem do evangelho e que a bondade de Deus nos leve ao arrependimento. Deixe Deus levar você a uma vida de alegria e descanso perfeito nEle - um descanso que vem através do conhecimento de que Deus tem "*aceitado você (permanentemente) em Seu Filho Amado*" (Efésios 1: 6).

Todos os dias cometemos tantos erros. Nós escorregamos e caímos em pecado - mesmo que apenas acidentalmente ou inconscientemente. Às vezes, as pressões sobre nós podem ser tão grandes que ficamos deprimidos e desencorajados - e, então, somos tentados a pecar ainda mais. Deus entende nossas pressões e Ele é compassivo. Ele não permitirá que sejamos tentados além de nossas forças, Ele fará um caminho de fuga para nós. Ele pode endireitar tudo em cada uma de nossas vidas.

A vida cristã não funciona segundo a lógica humana. Ele funciona de acordo com o poder operador de milagres, a perfeita sabedoria e o perfeito amor de um Pai celestial.

Ninguém jamais poderia digitar sua vida com linhas perfeitas e produzir um alinhamento perfeitamente reto. É Deus quem justifica ou alinha a história de cada um de nós - até mesmo o melhor de nós. Ninguém pode se gloriar diante de Deus.

Sejamos então misericordiosos para com aqueles que lutaram e falharam nas batalhas da vida, porque nós também falhamos, e todos nós recebemos muita misericórdia de Deus.

Deixe-me falar esta palavra final para você, em Nome de Jesus: **VOCÊ PODE COMEÇAR DE ONDE VOCÊ ESTÁ AGORA E AINDA CUMPRIR O PLANO PERFEITO DE DEUS PARA SUA VIDA.**

E, se você falhar amanhã, vá imediatamente para Deus com arrependimento e Ele irá justificá-lo novamente.

Nunca diga que este evangelho não vai funcionar para você. Se você é tentado a afirmar isto, é porque você tem escutado por muito tempo os falsos mestres, pregadores legalistas e ao diabo. Pare de ouvi-los, pare de ler seus livros e ouça apenas a Deus e à Sua Palavra a partir de agora. Confesse o que a Palavra de Deus diz.

Que sua **fé** não falhe no momento da prova.

Oremos uns pelos outros, como nosso Senhor faz por nós.

Amém e amém.

CAPÍTULO DOIS

O PERFEITO PLANO DE DEUS PARA AQUELES QUE FALHARAM

Há muitos irmãos e irmãs que sentem que, porque pecaram e falharam contra Deus em algum momento de suas vidas passadas, eles não poderão cumprir o *plano perfeito de Deus* para suas vidas agora.

Vejamos o que as Escrituras têm a dizer sobre este assunto, e não confiemos no nosso próprio entendimento ou o nosso senso de lógica.

Observe, antes de tudo como a Bíblia começa.

"No princípio criou Deus os céus e a terra" (Gênesis 1:1). Os céus e a terra devem ter sido perfeitos quando Deus os criou, pois nada imperfeito ou incompleto pode vir das mãos de Deus.

No entanto, alguns dos anjos que Ele havia criado caíram, e isso é descrito para nós em *Isaías 14:11-15* e *Ezequiel 28:13-18*. Foi, então, que a Terra entrou na condição descrita em *Gênesis 1:2*, *"sem forma, vazia e em trevas"*.

O restante de Gênesis 1 descreve como Deus operou nesta massa deformada vazia e em trevas e fez disto algo tão bonito que Ele mesmo declarou ser "muito bom" (Gênesis 1:31). Lemos em Gênesis 1:2,3 que o Espírito de Deus se movia sobre a terra, e Deus falou Sua Palavra - e foi isto que fez a diferença.

Qual é a mensagem para nós hoje?

Apenas isto: que não importa o quanto nós falhamos ou fizemos uma confusão de nossas vidas, Deus ainda pode fazer algo glorioso de nossas vidas através do Seu Espírito e Sua Palavra.

Deus tinha um plano perfeito para os céus e a terra quando os criou. Mas este plano teve de ser suspenso devido a uma falha de Lúcifer. Mas Deus refez os céus e a terra e ainda produziu algo "muito bom" do caos.

Agora considere o que aconteceu em seguida.

Deus fez Adão e Eva e tudo teve um novo começo. Deus deve ter tido um plano perfeito para eles também, que, obviamente, não incluía o pecado de

comer o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Mas eles comeram do fruto da árvore proibida e frustraram o plano original que Deus tinha para eles – qualquer que tivesse sido esse plano.

Pela lógica entenderíamos que eles *não* poderiam mais cumprir o plano perfeito de Deus. No entanto, vemos que, quando Deus veio ao encontro deles no jardim, Ele não lhes disse que agora teriam de viver apenas no Seu *segundo melhor* plano para o resto de suas vidas. Não. Ele promete a eles em *Gênesis 3:15* que a semente da mulher feriria a cabeça da serpente. Essa foi uma promessa da morte de Cristo pelos pecados do mundo, vencendo Satanás no Calvário.

Agora considere este fato e veja se você consegue raciocinar.

Sabemos que a morte de Cristo foi parte do plano *perfeito* de Deus desde toda a eternidade. "*O Cordeiro foi morto desde a fundação do mundo*" (*Apocalipse 13:8*). No entanto, também sabemos que Cristo morreu *apenas porque Adão e Eva pecaram e falharam* com Deus. Então, logicamente, nós poderíamos dizer que o plano *perfeito* de Deus para enviar Cristo para morrer pelos pecados do mundo não foi cumprido **apesar** da falha de Adão, mas foi cumprido *por causa* da falha de Adão! Nós não teríamos conhecido o amor de Deus demonstrado na cruz do Calvário se não fosse pelo pecado de Adão.

Isso confunde a nossa lógica e é por isso que as Escrituras dizem que não devemos "*confiar no nosso próprio entendimento*" (*Provérbios 3:5*).

Se Deus operasse de acordo com a lógica matemática, então teríamos de dizer que a vinda de Cristo à terra foi o *segundo melhor* plano de Deus. Mas seria uma blasfêmia dizer isso. Era parte do *plano perfeito* de Deus para o homem. Deus não comete erros. Mas já que Deus é todo-poderoso e eterno, e já que Ele conhece o fim desde o princípio, e Ele está sempre em silêncio planejando o melhor para nós com amor, o raciocínio humano falha quando tenta explicar as ações de Deus para com o homem.

Os caminhos de Deus não são os nossos caminhos e seus pensamentos não os nossos pensamentos. A diferença entre eles é tão grande como a distância entre o céu e a terra (*Isaías 55:8,9*). Por isso, é bom deixarmos de lado nossa lógica e todo raciocínio inteligente no que se refere a entender os caminhos de Deus.

Então, qual é a mensagem que Deus está tentando passar para nós com as primeiras páginas da Bíblia? Simplesmente que Ele pode fazer de um homem *que falhou* algo glorioso na Sua presença e ainda fazê-lo viver o Seu plano perfeito, o *plano perfeito* que Deus tem para sua vida.

Esta é a mensagem de Deus para o homem - e jamais devemos esquecê-la: ***Deus pode transformar um homem que tenha falhado repetidas vezes***

e fazê-lo cumprir o Seu plano perfeito - não um plano de segunda mão, mas o melhor plano de Deus.

Isto acontece porque *mesmo o fracasso pode ter sido parte do perfeito plano de Deus para lhe ensinar lições inesquecíveis*. Isso é impossível para lógica humana entender, pois conhecemos Deus muito pouco.

Deus pode usar somente homens e mulheres quebrantados. E uma das maneiras que Deus usa para nos quebrantar é através de repetidos fracassos.

Um dos maiores problemas que Deus tem conosco é de nos abençoar de tal maneira que a bênção não nos deixe orgulhosos. Quando temos vitória sobre a ira e, depois, ficamos orgulhosos por isso, seria como cair num buraco muito mais profundo do que o que estávamos antes! O que Deus quer é nos manter humildes na vitória.

A vitória genuína sobre o pecado é sempre acompanhada pela mais profunda humildade. O propósito de repetidos fracassos é desempenhar o papel de destruir a nossa autoconfiança de modo tal que ficamos convencidos de que a vitória sobre o pecado não é possível sem a graça capacitadora de Deus. Então, quando nós temos vitória, nunca podemos nos gabar disso.

Além disso, quando falhamos repetidas vezes, nunca poderemos desprezar o outro que falha. Podemos nos simpatizar com os que caem, porque nós passamos a conhecer a fraqueza da nossa própria carne através de nossas inumeráveis quedas. Podemos *"lidar com cuidado com os ignorantes e equivocados, uma vez que nós mesmos estamos cercados de fraqueza"* (Hebreus 5:3).

Ao ouvir esta mensagem, o raciocínio lógico do homem seria, então, dizer: *"Então, vamos pecar mais para que o bem possa vir!"*

Romanos 3:7,8 responde ao homem com estas palavras: *"Você diz: Se pela minha mentira abundou mais a verdade de Deus para sua glória."* Se você seguir esta idéia você chega a: *"Façamos males, para que venham bens! A condenação destes é justa"*.

Não. Nós não pregamos que devemos pecar, para que venha o bem. Nem dizemos que podemos tirar vantagem da graça de Deus e continuar desobedecendo a *Deus deliberadamente e desafiadoramente* e ainda evitar colher o que semeamos. Não!

Mas nós dizemos que a lógica humana não consegue compreender a graça de Deus aos homens caídos. Nada é impossível para Deus - nem mesmo trazer-nos à Sua perfeita vontade depois que falhamos miseravelmente e repetidas vezes. *Somente a nossa incredulidade pode impedi-lo.*

Se você disser: "Mas eu fracassei tantas vezes, agora é impossível para Deus realizar o Seu plano perfeito na minha vida", neste caso será mesmo *impossível* para Deus, *porque VOCÊ não consegue acreditar no que Ele pode fazer por você*. Mas Jesus disse que nada é impossível para Deus realizar em nossas vidas - basta apenas acreditarmos.

"*Que seja feito a você segundo a sua fé*" é a lei de Deus em todos os assuntos (*Mateus 9:29*). Nós iremos conseguir somente o que temos *fé* que Deus pode realizar por nós. Se acreditamos que algo é *impossível* para Deus fazer, então isto *não* se cumprirá em nossas vidas.

Por outro lado, você vai descobrir no tribunal de Cristo que outro crente que tinha feito uma *grande* confusão na sua vida, mais do que você na sua, *mesmo assim ele cumpriu o plano de Deus perfeito* para sua vida – o único motivo é *porque ele acreditou* que Deus poderia pegar os pedaços de sua vida e fazer algo "*muito bom*" de tudo isso.

Você se arrependerá quando descobrir que não foram suas *falhas* (não importa quantas elas podem ter sido) que frustrou o plano de Deus em sua vida, mas apenas a sua *incredulidade!*

A história do filho pródigo, que desperdiçou tantos anos, mostra que Deus dá o melhor que Ele tem até para nossas falhas. O pai disse: "*Trazei depressa a melhor túnica*", para quem tinha lhe decepcionado tanto. Esta é a mensagem do evangelho - um novo começo, e não apenas uma vez, mas *repetidamente* - porque *Deus nunca desiste de ninguém*.

A parábola do homem, pai de família, que saiu a contratar trabalhadores (*Mateus. 20:1-16*) também ensina a mesma coisa. As pessoas que foram contratadas na última hora foram os únicos a serem recompensados em primeiro lugar. Em outras palavras, aqueles que tinham perdido 90% (11/12) de suas vidas, sem fazer nada de valor eterno, ainda podiam fazer algo glorioso para Deus com os restantes 10% de suas vidas. Esse é um incentivo tremendo para todos os que falharam.

"*Para isto que o Filho de Deus se manifestou, para desfazer (anular) as obras do diabo (1 João 3:8)* .

Esse versículo realmente significa que Jesus veio "*para desatar todos os nós que o diabo amarrou*" em nossas vidas. Imagine assim: Quando nascemos, poderíamos dizer que Deus deu a cada um de nós um carretel de corda perfeitamente enrolado. Quando começamos a viver, começamos a desenrolar o carretel de corda, isso todos os dias, e começamos a fazer nós na corda (pecando). Hoje, após muitos anos de desenrolar a corda, que desespero ver os milhares de nós que fizemos nela. Mas Jesus veio para "*desatar os nós que o diabo amarrou*". Portanto, há esperança, mesmo para aqueles com as cordas mais atadas. O Senhor pode **desatar** todos os nós e lhe dar um novo carretel

de corda perfeito em suas mãos mais uma vez. Esta é a mensagem do evangelho: ***Você pode ter um novo começo.***

Você diz: "Isso é impossível!". Pois bem, será feito para você de acordo com *sua fé*. Será impossível *no seu caso*. Mas eu ouço alguém cuja vida é pior do que a sua, dizendo: "*Sim, eu acredito que Deus fará isto para mim*". Para ele também será de acordo com sua fé, em sua vida o plano perfeito de Deus será cumprido.

Em *Jeremias 18:1-6*, Deus falou Sua palavra a Jeremias, através de uma ilustração prática. Jeremias foi convidado para ir à casa de um oleiro, e lá ele viu o oleiro tentando fazer um vaso. Mas o vaso "*foi estragado na mão do oleiro*". Então, o que o oleiro fez? "*Ele refez em outro vaso, conforme a vontade, agrado, dele*".

Então vem a aplicação "*Eu não posso fazer com você como fez este oleiro com o vaso?*" Foi a pergunta do Senhor (v. 6). (Preencha o seu nome na linha pontilhada e faça essa pergunta de Deus para você).

Se há um pesar sincero em sua vida para todas as suas falhas, então, mesmo que os seus pecados sejam como a escarlata ou vermelho como o carmesim, não só o seu coração será branco como a neve - como prometido sob a antiga aliança (Isaías 1: 18), mas Deus promete ainda mais sob a nova aliança: "*Eu não vou lembrar mais de seus pecados*" (*Hebreus 8:12*).

Quaisquer que sejam seus erros ou fracassos, você ainda pode ter um novo começo com Deus. E mesmo que você tenha feito mil novos começos no passado e vieram a falhar, você ainda pode iniciar o 1001 novo começo hoje. Deus ainda pode fazer algo glorioso de sua vida. Enquanto há vida, há esperança.

Sendo assim, nunca deixe de confiar em Deus. Ele não pôde fazer milagres grandiosos para muitos de seus filhos, *não porque* eles falharam no passado, mas porque eles não confiam nEle agora.

Vamos, então, "*ser fortificados na fé, dando glória a Deus*" (*Romanos 4:20*), confiando a Ele nos próximos dias as coisas que consideramos impossíveis até agora.

Todas as pessoas - jovens e velhos - podem ter esperança, não importa o quanto falharam no passado, basta apenas reconhecerem suas falhas, sendo humildes e confiando em Deus.

Assim todos nós podemos aprender com nossas falhas e prosseguir em cumprir o plano perfeito de Deus para nossas vidas.

E, nos séculos vindouros, Ele pode nos apresentar diante de outros, como

exemplos daquilo que Ele poderia fazer com aqueles cujas vidas eram fracassos totais.

Naquele dia, Ele irá mostrar o que Ele pôde fazer em nós: "*Para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da sua graça, pela sua benignidade para conosco em Cristo Jesus*" (Efésios 2:7). Aleluia!

Amém e Amém.